

Fusões e Aquisições no Ensino Superior Privado: efeitos no corpo administrativo e na oferta de oportunidades extracurriculares

Felipe Nathan Ferreira dos Santos¹

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa/MG – Brasil

Resumo

Este estudo avaliou os efeitos de fusões e aquisições no ensino superior privado sobre a qualificação do corpo técnico e a oferta de atividades extracurriculares aos alunos. A hipótese primária sugeria redução na qualificação técnica, medida pelo número de pós-graduados, devido à busca por redução de custos. Contudo, os resultados mostraram que as fusões não alteraram a qualificação técnica, divergindo da hipótese inicial. Já a hipótese secundária, que previa impacto negativo na oferta de atividades extracurriculares, foi corroborada. Modelos econométricos, incluindo técnicas de vizinho mais próximo e reponderação, indicaram uma redução significativa na oferta dessas atividades. Os resultados foram robustos após o controle por efeitos fixos de ano, indicando que o pragmatismo das instituições impacta negativamente oportunidades complementares de aprendizado. A presença de professores e técnicos com pós-graduação mostrou efeito positivo, reforçando a relevância da qualificação para a qualidade acadêmica.

Palavras-chave: **Ensino Superior. Fusões e Aquisições. Atividades Extracurriculares.**

Mergers and Acquisitions in Private Higher Education: effects on administrative staff and the provision of extracurricular opportunities

Abstract

This study evaluated the effects of mergers and acquisitions in private higher education on the qualification of technical staff and the provision of extracurricular activities for students. The primary hypothesis suggested a reduction in technical qualifications, measured by the number of technical staff members with of postgraduates degrees, due to cost-cutting strategies. However, the results showed that mergers did not alter staff qualifications, diverging from the initial hypothesis. The secondary hypothesis, predicting a negative impact on the availability of extracurricular activities, was confirmed. Econometric models, including nearest-neighbor matching and reweighting techniques, indicated a significant reduction in the provision of these activities. The results were robust after controlling for year fixed effects, suggesting that the pragmatic focus of institutions negatively affects complementary learning opportunities. The presence of faculty members and technical staff with postgraduate degrees had a positive effect, reinforcing the importance of qualifications for academic quality.

Keywords: **Higher Education. Mergers and Acquisitions. Extracurricular Activities.**

Fusiones y Adquisiciones en la Educación Superior Privada: efectos en el cuerpo administrativo y en la oferta de oportunidades extracurriculares

Resumen

Este estudio evaluó los efectos de las fusiones y adquisiciones en la educación superior privada sobre la cualificación del personal técnico y la oferta de actividades extracurriculares para los estudiantes. La hipótesis principal sugería una reducción en la cualificación técnica, medida por el número de técnicos administrativos con posgrado, debido a estrategias de reducción de costos. Sin embargo, los resultados mostraron que las fusiones no alteraron las cualificaciones del personal, lo que diverge de la hipótesis inicial. La hipótesis secundaria, que predecía un impacto negativo en la disponibilidad de actividades extracurriculares, fue confirmada. Los modelos econométricos, incluyendo técnicas de emparejamiento por vecino más cercano y reponderación, indicaron una reducción significativa en la oferta de estas actividades. Los resultados fueron sólidos después de controlar por efectos fijos de año, lo que sugiere que el enfoque pragmático de las instituciones afecta negativamente las oportunidades de aprendizaje complementario. La presencia de docentes y personal técnico con posgrado tuvo un efecto positivo, reforzando la importancia de la cualificación para la calidad académica.

Palabras clave: **Educación Superior. Fusiones y Adquisiciones. Actividades Extracurriculares.**

Introdução

No Brasil, assim como em outras economias capitalistas, a década de 1990 foi marcada por um conjunto de reformas econômicas, sociais e legislativas engendradas por intermédio de premissas e diretrizes neoliberais (Diniz; Oliveira; Lima, 2021). Tais reformas se materializaram por meio de políticas de focalização¹, isto é, direcionadas aos socioeconomicamente vulneráveis, e alcançaram o sistema educacional, conhecido por ser tema de debates ideológicos (Chaves, 2006). Especificamente na área educacional, ocorreu o direcionamento prioritário dos recursos da União para o Ensino Fundamental em paralelo à redução dos investimentos para a educação superior, que se abre aos investimentos privados (Chaves, 2006, 2010).

Oliveira (2009) destaca que esse processo de desenvolvimento de um setor empresarial da educação já estava em andamento desde a ditadura, embora de forma dissimulada. Para o autor, o aumento da demanda pelo Ensino Superior, somada à dificuldade de expandir o ensino público de forma competitiva, gerou um mercado afliente e próspero. Paralelamente, a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de nº 9.394 (Brasil, 1996), propiciou maior diversificação do formato acadêmico das instituições de Ensino Superior (doravante IES) e diferenciação de cursos e programas. Por conseguinte, engendrou-se o processo de mercantilização da educação no país.

De acordo com Carvalho (2013), o surto expansivo ocorrido em 1990 gerou uma disputa acirrada entre as empresas educacionais. Nessa perspectiva, tais empresas adotaram estratégias de mercado como o uso de *marketing* agressivo, a definição de preços predatórios

¹ A exemplo, tem-se o Programa Fome Zero, o Bolsa-Escola e o Bolsa-Família.

via desconto em mensalidades como foco em ganho de escala, a profissionalização da gestão e a transformação das empresas em conglomerados ou *holding*. De acordo com o autor, isso ocorria por meio de reestruturação operacional, seja por fusões ou aquisições.

De acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), foram analisados mais de sessenta atos de concentração relativos aos mercados de prestação de ensino superior até o final de 2015, sendo mais expressivos a partir de 2007. No entanto, somente em outubro de 2012, após a aprovação de inúmeras operações, o Cade julgou o primeiro ato de concentração no qual se encontraram participações de mercado acima de 20%. Isso porque, em paralelo ao início das fusões e aquisições de IES, havia a expansão dos grandes grupos em estados e municípios sem a oferta dos serviços educacionais. Além disso, várias IES adquiridas nesse movimento eram de pequeno porte, o que gerava pouca variação de participação de mercado (CADE, 2016).

Outrossim, a reformulação e a criação de programas de fomento também foram importantes para a aceleração do crescimento do ensino superior no país. A exemplo, foram criados o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade para Todos (ProUni). Ambos os programas tiveram uma evolução extraordinária de recursos, crescendo mais de 1.300% no período de 2003 a 2017, sendo que o montante destinado em 2017 foi de R\$ 24,176 bilhões (Chaves, 2010; CADE, 2016; Chaves; Santos; Kato, 2020).

Vale salientar que, em contraste aos recursos destinados à expansão da educação superior privada, o aumento de recursos para todas as universidades públicas federais foi de somente 155,6% no mesmo período. Nesse sentido, o tema da mercantilização da educação superior no país tem sido debatido pela literatura, que tem verificado conclusões convergentes (Chaves, 2006; Oliveira, 2009; Chaves, 2010; Carvalho, 2013; Lima et al., 2019; Chaves; Santos; Kato, 2020; Bielschowsky, 2020; Diniz; Oliveira; Lima, 2021; Lakchmi Leite Mertzig; Tecla Morteau Mendonça; Furlan Costa, 2021; Rego; Oliveira, 2024). Todavia, os estudos encontrados com enfoque empírico se limitam à análise dos efeitos na qualidade do ensino, medida pelas notas dos alunos em exames padronizados, pelo Índice Geral de Cursos (IGC)² ou pelo número de docentes mestre e doutores (Garcia, 2014; Setter Filho, 2014; Silva; Sauaia, 2014; Corbucci; Kubota; Meira, 2016; Spolavori, 2016; Benia, 2019; Freire; Teixeira, 2024).

Mormente, os estudos relacionados aos efeitos das fusões e aquisições na contratação de docentes mestres e doutores têm sugerido efeitos positivos (Garcia, 2014; Spolavori, 2016; Benia, 2019). Contudo, Benia (2019) destaca que as proporções de professores com mestrado ou doutorado são calculadas com base nas informações autodeclaradas pelas instituições. Assim, não há como saber, por exemplo, se um profissional com doutorado atua efetivamente como docente ou, embora vinculado a um curso de graduação, exerce atividades administrativas, como supervisão ou coordenação.

Nessa perspectiva, o presente trabalho buscou ampliar a discussão ao avaliar os efeitos das fusões e aquisições sobre dimensões institucionais específicas das IES privadas, com foco na qualificação do corpo técnico-administrativo e na oferta de atividades extracurriculares. Primeiramente, objetivou-se avaliar os efeitos das fusões e aquisições sobre a qualificação do corpo técnico-administrativo das instituições, para o que se utilizou como indicador o número de funcionários com pós-graduação (mestrado ou doutorado).

² Índice produzido pelo Ministério da Educação (MEC).

A qualificação do corpo técnico-administrativo foi considerada uma dimensão relevante da capacidade institucional das IES, pois, embora mais diretamente vinculado às atividades-meio, esse segmento compõe, ao lado de docentes e discentes, a comunidade universitária e exerce funções estratégicas para o funcionamento institucional. Como destacam Alberto e Balzan (2008), os processos administrativos permeiam toda a universidade, ao passo que atividades acadêmicas e administrativas coexistem de forma mutuamente dependente. Nesse sentido, alterações na composição e qualificação desse corpo podem refletir mudanças na estrutura de suporte às atividades acadêmicas e administrativas. Considerando que processos de fusões e aquisições podem estar associados a estratégias de racionalização organizacional e contenção de custos, formulou-se a hipótese de que tais movimentos poderiam reduzir a participação de funcionários técnico-administrativos com maior qualificação formal.

Existe uma literatura incipiente sobre os efeitos das atividades extracurriculares na trajetória acadêmica dos alunos. Marques e Cunha (2021), por exemplo, encontraram efeito positivo entre os bolsistas de Iniciação Científica e as médias na prova do Enade. De acordo com Santos, Soares e Silva (2025), as bolsas acadêmicas propiciam aos estudantes o aprimoramento de suas habilidades, a ampliação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências específicas em suas áreas de interesse. Apesar disso, não foi encontrado nenhum trabalho que analise o efeito das fusões e aquisições na oferta de experiências e oportunidades de aprendizado complementar aos alunos. Assim, a hipótese secundária do presente artigo é a de que as fusões e aquisições afetaram de forma negativa o acesso dos estudantes a atividades extracurriculares, dado o caráter pragmático das instituições em minimizar seus custos em detrimento da qualidade dos serviços prestados.

Além desta seção introdutória, este trabalho se divide em outras duas seções. A próxima seção versará sobre a revisão de literatura a respeito dos efeitos das fusões e aquisições na qualidade acadêmica das instituições de ensino superior no país. Após, será apresentada a estratégia empírica para a avaliação que se pretende realizar.

Breve Revisão de Literatura

A literatura internacional sobre os efeitos da concentração de mercado no setor educacional é extensa, especialmente quando comparada aos estudos nacionais. Belfield e Levin (2002) realizaram uma revisão de literatura sobre pesquisas transversais nos EUA que investigam os resultados educacionais em ambientes competitivos. Segundo os autores, nos 41 estudos empíricos analisados a competição é normalmente medida pelo Índice Herfindahl (IH) ou pela taxa de matrícula em escolas alternativas, enquanto os resultados considerados incluem notas de testes acadêmicos, taxa de graduação/realização, despesas/eficiência, qualidade do professor, salários dos alunos após a escola e preços de moradia local. Uma parte considerável desses estudos relatou efeitos benéficos da competição e muitos identificaram correlações estatisticamente significativas, embora reconheçam desafios metodológicos que exigem cautela ao extrapolar estimativas pontuais para políticas públicas.

O estudo pioneiro nessa área foi o de Borland e Howsen (1992), que verificou que a concentração de escolas privadas nos EUA afeta o desempenho acadêmico em provas distritais. Dee (1998) encontrou resultados semelhantes ao incluir variáveis socioeconômicas adicionais e empregar o método de Mínimos Quadrados de Dois Estágios (MQ2E).

Corbucci, Kubota e Meira (2016) observaram um aumento da participação de docentes com mestrado e doutorado entre 2010 e 2014, de 54 % para 62 %, embora nesse mesmo intervalo tenha havido uma ligeira redução da proporção desses profissionais em regime de tempo integral. Os autores ressaltam que o regime de trabalho em tempo integral possibilita maior envolvimento dos docentes em atividades de pesquisa e extensão.

Resultado análogo foi encontrado por Garcia (2014), que identificou, além do efeito positivo das aquisições sobre o Conceito Preliminar de Curso (CPC), um aumento no percentual de professores doutores e de docentes com regime de dedicação parcial ou integral. Quanto ao efeito dinâmico, o autor constatou que o impacto positivo sobre matrículas totais, número de ingressantes e CPC se manifesta no segundo ano após a aquisição, enquanto a contratação de professores doutores ocorre nos dois primeiros anos. O regime de contratação, por sua vez, não mostrou um efeito dinâmico robusto.

Silva e Sauaia (2014) utilizaram uma forma alternativa para medir a qualidade ofertada das IES privadas. Para isso, os autores analisaram se as IES privadas reduzem os investimentos em ativos específicos (qualidade do corpo docente e estrutura do curso), medido pelo IGC, devido à quebra contratual por parte dos estudantes (evasão) como ajuste de eficiência, baseando-se na Economia dos Custos de Transação (ECT). Os resultados revelaram uma relação linear negativa entre a qualidade ofertada e evasão, e, para os autores, tal relação ilustra os riscos de se expandir a oferta do ensino superior via aumento indiscriminado de vagas em instituições privadas.

Por sua vez, Ribeiro (2016) encontrou que uma fusão leva a uma queda no número de professores, embora a proporção média de docentes-alunos não pareça mudar entre as IES incorporadas e o grupo de controle, antes e depois da fusão. O autor também verificou que a proporção de professores com doutorado aumenta após um atraso, e esses resultados se mostram robustos a mudanças nos métodos de estimativa e na comparação entre grupos.

Já Benia (2019) buscou analisar os efeitos da mudança de gestão das IES privadas adquiridas por grandes grupos econômicos do setor de educação superior em diferentes indicadores³. Os resultados encontrados não indicaram significância estatística, com exceção da contratação de doutores, cujos resultados apontaram efeito positivo. Outrossim, a relação entre a formação do professor não está diretamente ligada à qualidade do serviço prestado, pois pesquisadores podem não ser bons professores; ademais, o objetivo principal dessa contratação pode ser melhorar a qualidade do ensino ou, simplesmente, cumprir o percentual mínimo exigido pelas normas regulatórias (casos de Centros Universitários e Universidades).

Por fim, Freire e Teixeira (2024) encontraram que os atos de concentração aumentaram tenuemente as médias do ENADE, tanto de cursos de IES tradicionais quanto de IES prime e de cursos de graduação pertencentes às ciências sociais aplicadas e às ciências da saúde. Os autores constataram que tal impacto não é imediato, sendo os efeitos evidenciados somente após o terceiro triênio.

³ CPC Contínuo, Nota Bruta de Formação Geral, Nota Bruta de Conhecimentos Específicos, Nota Bruta de Doutores e Nota Bruta de Mestres.

Estratégia Empírica

A fim de estimar os impactos das fusões e aquisições sobre a qualificação do corpo técnico-administrativo e a oferta de atividades extracurriculares no ensino superior privado, serão utilizados os dados secundários do INEP e do IBGE, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Variáveis empregadas nas estimações do estudo

Variável	Descrição	Fonte
Dependentes		
<i>tec_pg</i>	Número de técnicos administrativos com mestrado ou doutorado na IES	INEP
<i>atividade</i>	Número de alunos que participaram de atividades extracurriculares	INEP
Controles		
<i>soma_vagas</i>	Número de vagas ofertadas pela IES	INEP
<i>soma_br_matric</i>	Número de matrículas de estudantes brasileiros na IES	INEP
<i>n_curso</i>	Número de cursos ofertados pela IES	INEP
<i>soma_concluintes</i>	Número de alunos concluintes na IES	INEP
<i>quantidade_docentes</i>	Número de docentes da IES	INEP
<i>soma_tec</i>	Número de técnicos da IES	INEP
<i>ies_prime</i>	Indica se a IES possui número de matrículas acima da média	INEP
<i>pib_p</i>	Razão entre o PIB e a população total do município	IBGE
<i>soma_ing_financ</i>	Número de alunos que utilizam financiamento estudantil	INEP
<i>bbt</i>	Informa se as bibliotecas da IES têm acesso ao portal Capes de periódicos	INEP
<i>prof_pg</i>	Número de docentes com mestrado ou doutorado	INEP
<i>tec_pg</i>	Número de técnicos com mestrado ou doutorado	INEP

Fonte: Elaboração própria com base em Freire e Teixeira (2024).

Notadamente, para avaliar o impacto das fusões e aquisições na contratação de profissionais altamente qualificados (com mestrado ou doutorado), assim como na oferta de oportunidades acadêmicas, será necessário comparar as IES que passaram com as que não passaram pela mudança de gestão. De acordo com a literatura de avaliação de políticas públicas, contudo, pelo fato de o evento – fusões e aquisições – não ser aleatório entre as instituições tratadas e não tratadas, faz-se necessário empregar algum método que o endogenize.

Nesse sentido, será utilizado o método de Pareamento por Score de Propensão (PSM), proposto por Rosenbaum e Rubin (1983). Em síntese, tal método parte da hipótese de que, condicionada às características observáveis (variáveis de controle do Quadro 1), e, por conseguinte, às probabilidades preditas (*scores* de propensão), os resultados potenciais não dependem do *status* de tratamento. Assim, será construído o grupo contrafactual das IES tratadas pelas fusões e aquisições. Para isso, será empregado o algoritmo de pareamento pela Kernel *matching* (Função Gaussiana), conforme recomendado por Freire e Teixeira (2024) e Garcia (2014), assim como o pareamento por vizinho mais próximo e ponderação.

Tendo em vista a limitação da base de dados, as instituições tratadas serão aquelas que passaram pela mudança de gestão no período 2010-2012 e os efeitos serão estimados

considerando o período de 2010 a 2016. Os scores de propensão serão estimados por Logit como segue na equação (1), na qual o subscrito i indica variação a nível de IES:

$$\begin{aligned} tratados_i = & \beta_0 + \beta_1 * soma_vagas_i + \beta_2 * soma_br_matric_i + \beta_3 * n_curso_i \\ & + \beta_4 * soma_concluintes_i + \beta_5 * quantidade_docentes_i + \beta_6 * soma_tec_i + \beta_7 * ies_prime_i + \beta_9 * pib_p_i \\ & + \beta_{10} * soma_ing_financ_i + \beta_{11} * bbt_i + u_i \quad (1) \end{aligned}$$

Por fim, serão estimados os coeficientes como segue nas equações (2) e (3), nas quais indica o subscrito i indica variação a nível de IES.

$$\begin{aligned} tec_pg_i = & \varphi * tratados_i + \beta_0 + \beta_1 * soma_vagas_i + \beta_2 * soma_br_matric_i + \beta_3 * n_curso_i \\ & + \beta_4 * soma_concluintes_i + \beta_5 * quantidade_docentes_i + \beta_6 * soma_tec_i + \beta_7 * ies_prime_i + \\ & \beta_9 * pib_p_i + \beta_{10} * soma_ing_financ_i + \beta_{11} * bbt_i + u_i \quad (2) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} atividade_i = & \Phi * tratados_i + \beta_0 + \beta_1 * soma_vagas_i + \beta_2 * soma_br_matric_i \\ & + \beta_3 * n_curso_i + \beta_4 * soma_concluintes_i + \beta_5 * quantidade_docentes_i + \beta_6 * soma_tec_i + \\ & \beta_7 * ies_prime_i + \beta_9 * pib_p_i + \beta_{10} * soma_ing_financ_i + \beta_{11} * bbt_i + \beta_{12} * prof_pg_i + \beta_{13} * tec_pg_i + \\ & u_i \quad (3) \end{aligned}$$

Resultados Preliminares

A Tabela 1 apresenta as estatísticas descritivas das variáveis utilizadas nos modelos, divididas entre os agrupamentos de instituições tratadas e controles (não tratadas) pelas fusões e aquisições. Assim, para cada variável, são fornecidos o número de observações (N), a média, o desvio padrão (D.P.), o valor mínimo (Min) e o valor máximo (Max). Essas estatísticas descritivas são fundamentais para entender a distribuição dos dados e as diferenças entre as instituições que passaram e não passaram por fusões e aquisições no período.

Particularmente, no que concerne às variáveis de interesse do trabalho, nota-se que a média do número de técnicos com pós-graduação das instituições que passaram pelas fusões e aquisições é muito superior ao do grupo das instituições que não passaram. Em números, enquanto o grupo tratado possui em média 16,8 técnicos pós-graduados, o grupo de controle possui somente 4. Paralelamente, no que diz respeito à oferta de atividades extracurriculares o resultado é inverso. Em média, a oferta de atividades extracurriculares para o grupo de controle foi de 40,4 enquanto para o grupo tratado foi de apenas 15,5.

As outras variáveis também deixam evidente que se trata de grupos com características distintas. A variável *soma_vagas* apresenta uma média de 1.704,9 e um desvio padrão de 4.816,4 para os controles, enquanto os tratados têm uma média de 3.257,5 e desvio padrão de 4.390,9. Outras variáveis, como *soma_br_matric*, *n_curso*, *soma_concluintes*, e *quantidade_docentes*, também mostram diferenças consideráveis entre os grupos. Por exemplo, a *soma_br_matric* para os controles tem uma média de 1.946,3 com desvio padrão de 4.571,3, enquanto para os tratados a média é de 4.083,5 com desvio padrão de 5.023,5.

Variáveis binárias como *ies_prime* e *bbt* mostram proporções diferentes entre os grupos, com os controles apresentando médias de 0,5 e 0,5 respectivamente, e os tratados 0,6 e 0,3. A variável *pi_b_p* apresenta uma média de 29,7 para os controles e 33,5 para os tratados.

Tabela 1 – Estatísticas descritivas das variáveis utilizadas nos modelos

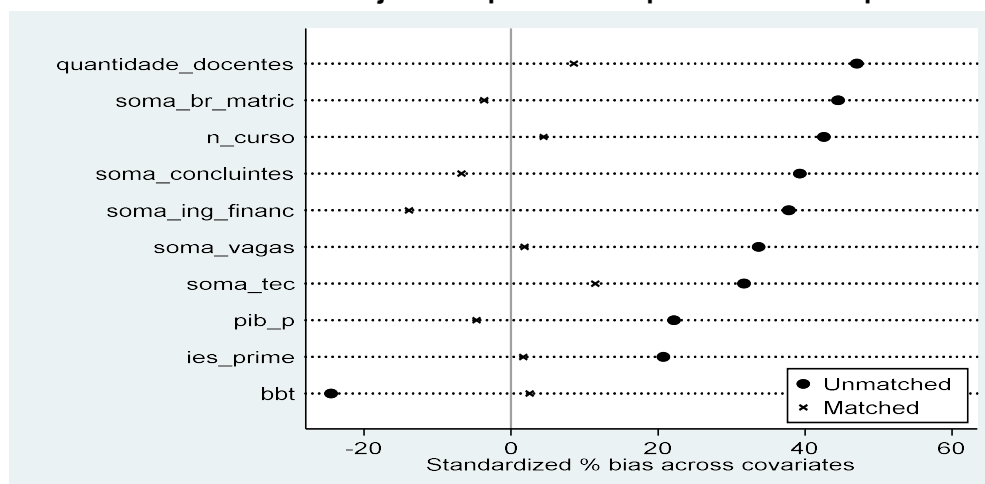
Grupos	Controles					Tratados				
Variáveis	N	Média	D.P.	Min	Max	N	Média	D.P.	Min	Max
<i>atividade</i>	6.694	40,4	152	0	2.813	247	15,5	74,1	0	688
<i>soma_vagas</i>	6.694	1.704,9	4.816,4	0	195.612	247	3.257,5	4.390,9	0	30.074
<i>soma_br_matric</i>	6.694	1.946,3	4.571,3	0	105.182	247	4.083,5	5.023,5	16	26.973
<i>n_curso</i>	6.694	8,8	16,3	1	354	247	19,8	32,5	1	200
<i>soma_concluintes</i>	6.694	273,2	657,4	0	15.473	247	571,1	846,9	0	5.702
<i>quantidade_docentes</i>	6.694	88,3	147,4	1	3.228	247	179,5	230,9	9	1.349
<i>soma_tec</i>	6.694	2.765,7	31.319,7	1	1.077.576	247	13.347,4	35.333,1	6	177.045
<i>ies_prime</i>	6.694	0,5	0,5	0	1	247	0,6	0,5	0	1
<i>pi_b_p</i>	6.694	29,7	18,1	3,6	364,5	247	33,5	16,3	10,9	99,3
<i>soma_ing_financ</i>	6.694	335,6	1.558,9	0	55.571	247	896,3	1.404,2	0	9.755
<i>bbt</i>	6.694	0,5	0,5	0	1	247	0,3	0,5	0	1
<i>prof_pg</i>	6.694	52,1	101,7	0	2.188	247	103,0	141,0	2	677
<i>tec_pg</i>	6.694	4	13,1	0	490	247	16,8	55,4	0	573

Fonte: Elaboração própria.

Convém salientar que, apesar da recomendação da literatura para o uso do algoritmo de pareamento pela Kernel, o balanceamento se mostrou mais robusto por meio do uso do vizinho mais próximo. No Gráfico 1 é evidenciado o viés percentual padronizado das covariáveis antes e depois do pareamento pelo PSM. O eixo vertical lista as covariáveis analisadas, enquanto o eixo horizontal representa o viés percentual padronizado das covariáveis, com os pontos pretos, indicando o viés antes do pareamento (*Unmatched*) e os pontos em forma de “x” mostrando o viés após o pareamento (*Matched*).

O objetivo do pareamento é minimizar o viés entre os grupos de controle e tratamento, tornando as covariáveis mais comparáveis. No gráfico, é possível observar que, para a maioria das covariáveis, o viés percentual é significativamente reduzido após o pareamento, aproximando-se do zero, o que indica um melhor balanceamento das covariáveis entre os grupos. Por exemplo, antes do pareamento, a variável *bbt* apresentava um viés superior a 20%, que foi quase anulado após o pareamento. Esse padrão de redução do viés é observado para todas as outras covariadas, demonstrando a eficácia do PSM em equilibrar os grupos de controle e tratamento.

Gráfico 1 – Resultado do ajuste do pareamento por vizinho mais próximo



Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 2 apresenta os resultados da análise dos efeitos das fusões e aquisições na contratação de técnicos altamente qualificados (*tec_pg*) e na oferta de atividades extracurriculares (*atividade*). Foram utilizadas duas técnicas de análise: vizinho mais próximo e reponderação. Cada técnica é aplicada a diferentes modelos para as distintas variáveis explicadas, incluindo a utilização do efeito fixo de ano.

Tabela 2 – Efeitos das fusões e aquisições na contratação de técnicos altamente qualificados e na oferta de atividades extracurriculares

Explicada	tec_pg				atividade			
Técnica	Vizinho		Reponderação		Vizinho		Reponderação	
Modelos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
tratados_	-0.002 (0.039)	0.000 (0.039)	0.016 (0.028)	0.018 (0.028)	-0.301*** (0.054)	-0.302*** (0.054)	-0.178*** (0.023)	-0.179*** (0.022)
soma_vagas	0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.000* (0.000)	-0.000* (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)
soma_br_matric	0.000*** (0.000)	0.000*** (0.000)	0.000 (0.000)	0.000 (0.000)	-0.000*** (0.000)	-0.000*** (0.000)	-0.000*** (0.000)	-0.000*** (0.000)
n_curso	0.002 (0.002)	0.002 (0.002)	0.006* (0.004)	0.007* (0.004)	-0.003** (0.002)	-0.003** (0.002)	-0.003 (0.002)	-0.003* (0.002)
soma_concluintes	-0.000* (0.000)	-0.000* (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	0.000*** (0.000)	0.000*** (0.000)	0.000*** (0.000)	0.000*** (0.000)
quantidade_docentes	0.000 (0.000)	0.000* (0.000)	-0.000 (0.000)	0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.001*** (0.000)	-0.001*** (0.000)
soma_tec	0.000 (0.000)	0.000 (0.000)	0.000 (0.000)	0.000 (0.000)	-0.000*** (0.000)	-0.000*** (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)
ies_prime	-0.007 (0.013)	-0.007 (0.013)	-0.012 (0.032)	-0.015 (0.032)	0.050*** (0.013)	0.048*** (0.013)	0.042* (0.022)	0.043** (0.022)
pib_p	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	0.002** (0.001)	0.002* (0.001)	-0.003*** (0.000)	-0.003*** (0.000)	-0.003*** (0.001)	-0.003*** (0.001)
soma_ing_financ	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	-0.000 (0.000)	0.000*** (0.000)	0.000*** (0.000)	0.000 (0.000)	0.000* (0.000)
bbt	0.006 (0.011)	0.013 (0.011)	-0.008 (0.030)	0.005 (0.030)	0.041*** (0.013)	0.040*** (0.013)	0.026 (0.022)	0.024 (0.023)
2011.ano		0.035 (0.022)		-0.016 (0.053)		0.096*** (0.025)		0.006 (0.049)

2012.ano	0.024 (0.023)	0.016 (0.051)	0.127*** (0.025)	0.036 (0.050)
2013.ano	-0.011 (0.023)	-0.057 (0.052)	0.086*** (0.024)	-0.052 (0.043)
2014.ano	0.038 (0.023)	-0.054 (0.057)	0.069*** (0.023)	-0.054 (0.043)
2015.ano	0.051** (0.022)	0.001 (0.051)	0.084*** (0.024)	-0.048 (0.042)
2016.ano	0.086*** (0.021)	0.039 (0.049)	0.076*** (0.024)	-0.054 (0.040)
prof_pg			0.002*** (0.000)	0.002*** (0.000)
tec_pg			0.001 (0.001)	0.001 (0.001)
N	6.941 6.941	6.941 6.941	6.941 6.941	6.941 6.941

Nota (1): *** significância 1%, ** significância a 5%, * significância a 10%. Fonte: Elaboração própria.

Os resultados encontrados para *tec_pg* mostram que as fusões e aquisições não modificaram o corpo técnico-administrativo das instituições em termos de qualificação. Trata-se de um resultado contrário à hipótese primária do presente estudo. Contudo, é preciso considerar que os resultados devem ser interpretados à luz das limitações do método empregado, especialmente no que se refere à identificação de efeitos ao longo do tempo, algo que foi analisado pela literatura que encontrou resultados estatisticamente significativos para o caso da contratação de docentes mestres e doutores (Benia, 2019; Garcia, 2014). Além disso, a ausência de efeito estatisticamente significativo sobre esse desfecho não elimina sua relevância analítica, uma vez que a qualificação do corpo técnico-administrativo constitui uma dimensão da capacidade institucional das IES e do suporte às suas atividades acadêmicas e administrativas.

Apesar dos resultados da primeira hipótese não terem sido convergentes, os achados dão sustentação à segunda hipótese do presente trabalho: a oferta de atividades extracurriculares sofreu um impacto negativo significativo, como demonstram os coeficientes negativos e altamente significativos nos modelos que empregam tanto a técnica de vizinho mais próximo quanto a de reponderação. Embora o tamanho do coeficiente tenha se reduzido quando estimado por reponderação, a robustez dos resultados persiste após a inclusão dos efeitos fixos de ano. Paralelamente, o número de professores e de técnicos com mestrado e/ou doutorado revelou-se relevante, apresentando o sinal esperado positivo.

Com base nesses resultados, o estudo contribui para a literatura ao analisar os efeitos de fusões e aquisições sobre dimensões institucionais específicas das IES, em particular a qualificação do corpo técnico-administrativo e a oferta de atividades extracurriculares. No caso deste último desfecho, a relevância analítica decorre do fato de que a literatura associa a participação em atividades extracurriculares a trajetórias acadêmicas mais amplas, incluindo desempenho, integração e ampliação de oportunidades formativas (Marques; Cunha, 2021; CGEE, 2017). Ainda que tais mecanismos não tenham sido testados diretamente neste trabalho, os resultados sugerem que, embora a literatura indique potenciais ganhos em algumas dimensões tradicionalmente observadas após processos de mudança de gestão, podem emergir efeitos adversos nas oportunidades formativas complementares oferecidas aos estudantes, como iniciação científica, extensão e outras atividades extracurriculares.

Considerações Finais

Este artigo analisou os efeitos das fusões e aquisições no ensino superior privado brasileiro sobre duas dimensões institucionais específicas: a qualificação do corpo técnico-administrativo das IES e a oferta de atividades extracurriculares aos estudantes. Ao fazê-lo, o estudo buscou contribuir para a literatura sobre mercantilização e financeirização da educação superior, deslocando o foco para desfechos organizacionais ainda pouco explorados. Primeiramente, avaliaram-se os efeitos na qualificação do corpo técnico-administrativo das IES, cujos resultados não foram significativos; em seguida, verificaram-se os efeitos da mudança de gestão no acesso às atividades extracurriculares pelos alunos, e foi encontrado o resultado esperado, negativo e significativo.

Apesar de preliminares, tais achados indicam que há uma relação negativa entre as fusões e aquisições e a oferta de oportunidades aos estudantes, sugerindo que processos de consolidação empresarial podem repercutir sobre dimensões relevantes da organização institucional e sobre a oferta de oportunidades formativas complementares aos estudantes. Nesse sentido, o estudo reforça a importância de considerar, no debate regulatório e avaliativo do ensino superior privado, não apenas indicadores tradicionais de desempenho, mas também aspectos relacionados às condições institucionais de formação oferecidas pelas IES.

Torna-se oportuno destacar que o presente estudo possui limitações metodológicas as quais recomendam cautela na interpretação dos resultados, e, para pesquisas futuras, recomenda-se a ampliação da base de dados, com a inclusão de processos de fusões e aquisições mais recentes, bem como o emprego de estratégias empíricas que permitam explorar com maior precisão a dinâmica temporal dos efeitos, como modelos de diferenças-em-diferenças com múltiplos períodos de tratamento; também seria relevante investigar outros mecanismos por meio dos quais a consolidação empresarial pode afetar o funcionamento das IES e as condições de formação no ensino superior privado.

Referências

ALBERTO, J. L. M.; BALZAN, N. C. Avaliação de projeto político-pedagógico pelos funcionários: espaços e representatividade. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 13, n. 03, p. 745-776, dez. 2008. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772008000300007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 09 mar. 2026.

BELFIELD, C. R.; LEVIN, H. M. The Effects of Competition Between Schools on Educational Outcomes: A Review for the United States. **Review of Educational Research**, v. 72, n. 2, p. 279-341, 2002.

BENIA, G. C. **O Surgimento de grandes grupos empresariais de educação superior e os efeitos sobre a qualidade do ensino**. 2019. Dissertação (Mestrado) -- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, área de concentração em Economia, Brasília, DF, 2019. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10524/1/OSurgimentodeGrandesGruposEmpresariaisdeEducacao_cap3.pdf. Acesso em: 14 jul. 2024.

BIELSCHOWSKY, C. E. Tendências de precarização do ensino superior privado no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico**

editado pela ANPAE, v. 36, n. 1, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/99946>. Acesso em: 4 jul. 2024.

BORLAND, M. V.; HOWSEN, R. M. Student academic achievement and the degree of market concentration in education. **Economics of education review**, v. 11, n. 1, p. 31-39, 1992.

BRASIL. Decreto n. 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 abr. 1997. (Revogado pelo Decreto n. 5154/2004).

CADE. Conselho Administrativo de Defesa Econômica. **Atos de Concentração no Mercado de Prestação de Serviços de Ensino Superior**. Brasília: Ministério da Justiça, maio de 2016. Disponível em: <https://cdn.cade.gov.br/Portal/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-economicos/cadernos-do-cade/atos-de-concentracao-no-mercado-de-prestacao-de-servicos-de-ensino-superior-2016.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2024.

CARVALHO, C. H. A. de. A mercantilização da educação superior brasileira e as estratégias de mercado das instituições lucrativas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 18, p. 761-776, 2013.

CGEE. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **Relatório Anual 2017**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: https://www.cgee.org.br/documents/10182/2994811/Rel_Anuar_2017.pdf. Acesso em: 31 jul. 2024.

CHAVES, V. L. J. Crise e privatização da universidade pública: de Fernando Henrique a Lula da Silva. **Universidade & Sociedade**, v. 38, n. 1, p. 61-77, 2006.

CHAVES, V. L. J. Expansão da privatização/mercantilização do ensino superior Brasileiro: a formação dos oligopólios. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 481-500, 2010.

CHAVES, V. L. J.; SANTOS, M. R. S. D.; KATO, F. B. B. Financiamento Público Para O Ensino Superior Privado-Mercantil E A Financeirização. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 14, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/70063>. Acesso em: 4 jul. 2024.

CORBUCCI, P. R.; KUBOTA, L. C.; MEIRA, A. P. B. Reconfiguração Estrutural Da Educação Superior Privada No Brasil: nova fase da mercantilização do ensino. **Texto para Discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, n. 2556, p. 42, 2016.

DEE, T. S. Competition and the quality of public schools. **Economics of Education Review**, v. 17, n. 4, p. 419-427, 1998.

DINIZ, J. A. R.; OLIVEIRA, J. F. de; LIMA, D. D. C. B. P. A mercantilização da educação superior no Brasil. **Revista Educação em Questão**, v. 59, n. 61, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/25658>. Acesso em: 4 jul. 2024.

FREIRE, E. J.; TEIXEIRA, A. J. C. Impactos das fusões e aquisições na qualidade acadêmica: uma análise das instituições de ensino superior privadas brasileiras entre 2007 e 2016. **Revista Brasileira de Educação**, v. 29, p. e290031, 2024.

GARCIA, C. P. **Efeito Rede Em Fusões No Ensino Superior**. 2014. Dissertação (Mestrado em Economia) -- Escola de Economia de São Paulo. Fundação Getúlio Vargas (FGV), São Paulo, 2014.

IBGE. **Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>. Acesso em: 13 ago. 2026.

LAKCHMI LEITE MERTZIG, P.; TECLA MORTEAN MENDONÇA, C.; FURLAN COSTA, M. L. Políticas públicas para a educação no Brasil: do terceiro setor ao processo de privatização do ensino superior. **EccoS – Revista Científica**, n. 59, 2021.

LIMA, J. P. C.; ABREU, W. F. de; POÇA, H. N. F.; SILVA, P. C. C.; FERREIRA, A. P. Financeirização e Oligopolização no Ensino Superior Privado-Mercantil Brasileiro: a sestra e a destra numulárias no âmago da educação. **FINEDUCA - Revista de Financiamento da Educação**, v. 9, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/fineduca/article/view/82457>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MARQUES, F. C.; CUNHA, M. S. D. IMPACTOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O DESEMPENHO ESTUDANTIL NO ENADE 2015-2017. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 32, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-68312021000100211&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 4 jul. 2023.

OLIVEIRA, R. P. de. A transformação da educação em mercadoria no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 30, p. 739-760, 2009.

REGO, J. D. N. M.; OLIVEIRA, B. L. C. A. D. Legislações do ensino superior e a privatização da educação no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 22, p. e02779251, 2024.

RIBEIRO, P. E. Merger employment effects in private higher education. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43., 2016, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://econpapers.repec.org/paper/anpen2016/231.htm>. Acesso em: 16 jul. 2024.

ROSENBAUM, P. R.; RUBIN, D. B. The central role of the propensity score in observational studies for causal effects. **Biometrika**, v. 70, n. 1, p. 41–55, 1983.

SANTOS, F. N. F.; SOARES, L. DE S. A.; SILVA, M. M. Effect of Affirmative Action on Access to Academic Grants in Higher Education. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 29, n. 3, p. e240289, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/nJjz9wWSJpdR5h5pStskPpB/?lang=pt>. Acesso em: 9 mar. 2026.

SETTER FILHO, J. G. **Aquisições horizontais e efeito no desempenho das empresas adquiridas**: o caso das instituições de ensino superior privadas no Brasil. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) -- Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, São Paulo, 2014. Disponível em: https://repositorio.insper.edu.br/bitstream/11224/724/1/Jos%C3%A9%20Geraldo%20Setter%20Filho_Trabalho.pdf. Acesso em: 14 jul. 2024.

SILVA, A. M. D.; SAUAIA, A. C. A. Evasão e Qualidade em Instituições de Ensino Superior Privadas: uma análise da economia dos custos de transação. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 4, p. 805, 2014.

SPOLAVORI, R. **Concentração do mercado de educação superior no Brasil**: uma análise do efeito das fusões e aquisições sobre o desempenho acadêmico. 2016. Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Economia, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6035>. Acesso em: 14 jul. 2024.

Felipe Nathan Ferreira dos Santos é Doutorando e Mestre em Economia Aplicada pelo PPGEA/UFV. Especialista em Data Science e Analytics pelo MBA/USP-Esalq. Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8402-7814>

E-mail: felipe.nathan@ufv.br

Recebido em 24 de novembro de 2024

Aprovado em 10 de março de 2026

Editora responsável: Márcia Aparecida Jacomini

